



ORQUESTRA RIZOMA



ORQUESTRA JUNIOR

Manual Didático

Metodologia "El Sistema"

1ª Edição

Vol
1



MANUAL DIDÁTICO E DE REPERTÓRIO DA ORQUESTRA RIZOMA

Os Manuais didáticos da Orquestra Rizoma são uma ferramenta de apoio aos professores dos núcleos da Orquestra Rizoma na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Criada no âmbito do projeto Rizoma, produzido pela ENGIM em estreita parceria com a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (Orquestra Geração), a Bantaba e a Fundação da Criança e da Juventude.

A primeira edição deste conjunto de manuais, composta por 11 volumes, pretende através da metodologia didática do “El Sistema” sustentar e unificar o conhecimento adquirido ao longo da implementação do projeto garantindo a sustentabilidade da qualidade de ensino que estas orquestras sociais proporcionam à camada infantojuvenil da Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

O “Rizoma: Projeto de Desenvolvimento Socioeconómico através da Música e Artes Cénicas” tem o apoio do PROCULTURA, uma ação financiada pela União Europeia, co-financiada e gerida pelo Camões, I.P. A sua coordenação é assegurada pela Fundação ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo, tendo como entidades parceiras: em São Tomé e Príncipe, a Fundação da Criança e Juventude e a Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe; na Guiné Bissau, a Associação de Promoção Social Bantaba; e, em Portugal, a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal.



RIZOMA



Ação financiada pela União Europeia. Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.



Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade de ENGIM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Esta publicação foi produzida com cofinanciamento do Camões, I.P. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer pessoa agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas na presente publicação. O seu conteúdo não implica a expressão de opinião do Camões, I.P. ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A referência a ações, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P. ou que lhes seja atribuída qualquer preferência relativamente a outros não mencionados.

FICHA TÉCNICA

Autor: Eduardo Lála

Edição: João Azeredo

Revisão técnica: Eduardo Lála, João Azeredo



AGRADECIMENTOS

A todos os Professores e peritos que ajudaram a formar as Orquestras Sociais Rizoma e a tornar estes manuais uma realidade:

Peritos:

Eduardo Lála, André Jesus, Carlos Garcia, Daniel Neto, João Ferreira, Manuela Oliveira, Mateja Dolsak, Moisés Fernandes, Nuno Tavares, Óscar Marcelino da Graça, Pedro Pinto, Tomás Marques.

Professores da Orquestra Rizoma da Guiné-Bissau:

Mirco Estefano Lopes Moreno, Wilson Da Silva, Jeremias da Silva, Armando Fernando Correia, Rúmana Biaguê, Guimarães Fiare, Ismael Adelino Injai.

Professores da Orquestra Rizoma de São Tomé e Príncipe:

Clismar Carvalho, Guilherme de Carvalho, Inês Marreiros Fernandes, Vladilay Costa, Carla Mendes, Jerciley Tereza, Felisberto da Costa, Jennifer Duarte, Mazidane de Deus, Edmilson Bonfim, Mariana Ribeiro.

Gostaríamos de expressar a nossa profunda gratidão à Bantaba e à Fundação Criança e Juventude pelo apoio incansável que têm dado aos professores da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. A vossa dedicação tem sido fundamental para o sucesso deste projeto, e o impacto positivo que têm gerado nas comunidades é inestimável.

Agradecemos também à Orquestra Geração e aos peritos que, com o seu conhecimento e experiência, enriqueceram o nosso trabalho e contribuíram para a formação e capacitação dos nossos professores. O vosso contributo foi essencial para alcançarmos os objetivos propostos.

Reconhecemos com grande apreço o apoio financeiro da União Europeia, do Camões I.P., através do PROCULTURA. Sem o vosso financiamento e confiança, este manual não teria sido possível. A vossa colaboração foi vital para a concretização das nossas metas e para a promoção da educação de qualidade na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Por fim, queremos deixar um agradecimento especial aos alunos e às suas famílias, que confiam no trabalho das Orquestras Rizomas. O vosso entusiasmo e apoio são a motivação que nos inspira a continuar a nossa missão de transformação através da música.

A todos, o nosso sincero obrigado.



MANUAL DIDÁTICO DA DISCIPLINA DE ORQUESTRA

Este manual didático destina-se aos professores e alunos da Orquestra Rizoma, proporcionando diretrizes práticas e teóricas para o ensino e aprendizagem na disciplina de Orquestra. O objetivo é fomentar o desenvolvimento musical, técnico e artístico dos participantes, promovendo a coesão e a excelência musical dentro do projeto Rizoma, focando-se na criação de orquestras sociais nos países dos PALOP-TL.

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DAS ORQUESTRAS

1. ORQUESTRAS CLÁSSICAS:

Surgiram no período Barroco, consolidaram-se no Clássico e expandiram-se no Romântico. Composição típica inclui secções de cordas, madeiras, metais e percussão. Grandes compositores como Bach, Mozart, Beethoven e Mahler contribuíram para a evolução e complexidade da orquestra sinfónica.

2. ORQUESTRAS DE JAZZ (BIG BAND):

Desenvolveram-se no início do século XX, ganhando popularidade nas décadas de 1930 e 1940.

Compostas por secções de saxofones, trompetes, trombones e uma secção rítmica (piano, guitarra, contrabaixo e bateria).

Famosos arranjadores e líderes de Big Band incluem Duke Ellington, Count Basie e Glenn Miller.

3. ORQUESTRAS SOCIAIS:

Inspiradas no modelo do "El Sistema" venezuelano, focam-se na inclusão social e no desenvolvimento pessoal através da música.

Envolvem crianças e jovens em situações de vulnerabilidade, proporcionando-lhes acesso à educação musical de qualidade.



ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ORQUESTRA RIZOMA

1. SECÇÕES DA ORQUESTRA:

Saxofones: saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono.

Trompetes.

Trombones.

Secção Rítmica: piano, guitarra, contrabaixo, bateria.

Instrumentos Tradicionais (STP e GB): incorporados conforme necessário para refletir as tradições musicais locais.

2. FUNÇÕES E PAPÉIS:

Maestro/Regente: lidera a orquestra e interpreta os arranjos.

Solistas: músicos destacados que realizam solos improvisados.

Chefe de Naípe: líder de cada secção instrumental.

Músicos: executam as partes específicas de cada instrumento.

TÉCNICAS DE EXECUÇÃO E ENSAIOS

1. LEITURA DE PARTITURAS:

Importância da leitura à primeira vista.

Identificação de dinâmicas, articulações e andamentos.

Técnicas de marcação e anotação nas partituras.

2. DINÂMICAS DE GRUPO:

Importância da comunicação não verbal.

Técnicas de escuta ativa e sincronização com outros músicos.

Desenvolvimento de um sentido de conjunto e unidade.

3. ROTINA DE ENSAIOS:

Planeamento e organização dos ensaios.

Definição de metas e objetivos para cada sessão.

Estrutura dos ensaios: aquecimento, trabalho em secções, ensaio geral.





REPERTÓRIO

O repertório da Orquestra Rizoma é escolhido para refletir a diversidade cultural e musical dos países envolvidos, bem como para desenvolver competências técnicas e artísticas dos alunos.

O repertório é cuidadosamente selecionado para proporcionar uma experiência musical diversificada e enriquecedora, refletindo a fusão entre a tradição musical local dos países dos PALOP-TL, especialmente São Tomé e Príncipe (STP) e Guiné-Bissau (GB), e influências contemporâneas. Esta seleção não só desenvolve as competências técnicas e artísticas dos alunos, mas também promove o intercâmbio cultural e o fortalecimento da identidade comunitária.

1. REPERTÓRIO JAZZ E CLÁSSICO:

Standards de jazz

Peças adaptadas para o nível dos alunos.

O repertório jazz e clássico é fundamental para a formação técnica e artística dos alunos, proporcionando-lhes um domínio das técnicas e estilos associados ao Jazz e à música Clássica. Este repertório inclui standards e temas conhecidos, adaptados ao nível dos músicos da orquestra.

- "Afro Blue" de Mongo Santamaria – um standard de jazz com ritmos africanos.
- "Hino à Alegria" de Ludwig van Beethoven – uma adaptação do quarto andamento da Nona Sinfonia, conhecido como Hino da União Europeia.

2. REPERTÓRIO TRADICIONAL:

Músicas tradicionais de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.

Arranjos para Big Band de temas folclóricos e populares

Repertório Contemporâneo:

Composições modernas e arranjos de músicas contemporâneas.

Peças que incentivem a improvisação e a criatividade.

A inclusão de músicas tradicionais é essencial para preservar promover a herança cultural de STP e GB. Estas peças são adaptadas para serem tocadas pela Big Band, permitindo uma integração harmoniosa dos instrumentos tradicionais e modernos.





SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:

"Djâ Mina Piquina"

Pão com Safú

Budo

Mecê

Temperamento

Ana (Original Rizoma)

Codo Donçom

Puita Cuá Tela

A Nossa Vez

Aninha

GUINÉ-BISSAU:

Na Nossa Escola

Dê Oho

Baga Baga - Salsa

Paulo Nanki

Si Bu Sta Dianti na Luta

Ndorinha

Mindjer de Pano Preto

Tiu Bernal

Djiu di Galinha

Amor Só Amor





3. REPERTÓRIO CONTEMPORÂNEO

O repertório contemporâneo permite aos alunos explorar novas sonoridades e técnicas, incentivando a improvisação e a criatividade. Este segmento do repertório é composto por músicas modernas e arranjos originais que refletem a diversidade musical contemporânea.

- **Temas originais e arranjos específicos:**

"Vem a Rizoma (Aprender a Sonhar)" - Tema original composto por professores e alunos.

"A Nossa Vez" do grupo Calema

Outras composições e arranjos originais cedidos pelo Gerajazz e pelos peritos da AOSJSP.

PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO

A preparação do repertório envolve uma abordagem pedagógica estruturada que inclui:

ENSAIOS EM SECÇÕES

Foco nas técnicas específicas de cada instrumento.

Trabalho intensivo em conjunto para garantir a coesão e a sincronia entre as diferentes secções da orquestra.

ENSAIOS GERAIS:

Integração de todas as secções da orquestra.

Ajustes finais para garantir uma performance harmoniosa e bem coordenada.

CONCERTOS E PERFORMANCES:

Organização de concertos comunitários e eventos culturais.

Participação em festivais e concursos para promover a exposição e a experiência dos alunos.



IMPACTO SOCIAL E CULTURAL

O repertório selecionado para a Orquestra Rizoma não só enriquece a formação musical dos alunos, mas também tem um impacto significativo nas comunidades locais. Ao promover a música tradicional e contemporânea, o projeto contribui para a preservação e revitalização cultural, fortalecendo os laços sociais e comunitários.

A diversidade do repertório da Orquestra Rizoma é um reflexo do seu compromisso com a excelência musical e o impacto social positivo. Através da combinação de tradições musicais locais com influências contemporâneas, o projeto proporciona uma educação musical abrangente e enriquecedora, capacitando os jovens músicos e fortalecendo as comunidades em que atua.

DIREÇÃO DE ORQUESTRA

1. INTRODUÇÃO À DIREÇÃO DE ORQUESTRA

A direção de orquestra é uma disciplina complexa e multifacetada que envolve a liderança de um grupo de músicos na execução de uma obra musical. O maestro ou diretor de orquestra tem a responsabilidade de interpretar a partitura, comunicar sua visão artística aos músicos e garantir a coesão e a expressividade do conjunto.

2. FUNÇÕES DO MAESTRO

Interpretação Musical: O maestro é responsável por estudar a partitura e decidir sobre a interpretação musical da obra. Isso inclui decisões sobre tempo, dinâmica, articulação, fraseado e expressão.

Comunicação: Utilizando gestos, expressões faciais e linguagem corporal, o maestro comunica suas intenções musicais aos músicos. Uma comunicação clara e eficaz é crucial para uma performance coesa e expressiva.

Coordenação: O maestro coordena as diferentes seções da orquestra, assegurando que todos os músicos toquem em conjunto e de acordo com a interpretação definida.

Motivação: Além dos aspectos técnicos, o maestro também tem a função de motivar e inspirar os músicos, promovendo um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.



3. TÉCNICAS DE DIREÇÃO

Gestualidade: Os gestos do maestro são a principal forma de comunicação durante a performance. É essencial que os gestos sejam claros, precisos e expressivos. A mão direita geralmente controla o tempo e a batida, enquanto a mão esquerda é usada para indicar dinâmica, entradas e outras nuances interpretativas.

Batuta: Muitos maestros utilizam uma batuta para ampliar e clarificar seus gestos. A batuta deve ser uma extensão natural do braço, permitindo movimentos fluidos e expressivos.

Postura e Presença: A postura e a presença do maestro influenciam significativamente a resposta dos músicos. Uma postura confiante e uma presença expressiva transmitem segurança e clareza.

Marcação de Tempo: A marcação de tempo é uma das funções básicas do maestro. Cada compasso tem uma batida específica que deve ser claramente indicada. A regularidade e precisão dos movimentos são fundamentais para manter o ensemble sincronizado.

4. ENSAIOS

Preparação do Ensaio: O maestro deve preparar cada ensaio com antecedência, definindo objetivos claros e estratégias para abordar as seções mais desafiadoras da partitura.

Divisão do Tempo: Durante o ensaio, é importante gerir o tempo de forma eficiente, equilibrando a prática das partes individuais e a integração do conjunto.

Feedback: O feedback construtivo é crucial para o desenvolvimento dos músicos e para a coesão do grupo. O maestro deve ser capaz de identificar problemas e oferecer soluções de forma clara e encorajadora.

Repetição e Correção: Ensaiar trechos específicos repetidamente ajuda a corrigir erros e a consolidar a interpretação desejada. É importante abordar tanto os aspectos técnicos quanto os expressivos.

5. REPERTÓRIO

Escolha do Repertório: A escolha do repertório deve considerar o nível técnico dos músicos e os objetivos artísticos da orquestra. Para as Orquestras Rizoma, o repertório inclui tanto música tradicional de STP e GB quanto obras do repertório jazzístico e arranjos originais.

Adaptação de Arranjos: Muitas vezes, é necessário adaptar arranjos para acomodar a instrumentação específica da orquestra, incluindo instrumentos tradicionais dos PALOP-TL.

Estudo da Partitura: O maestro deve estudar a partitura em detalhe, familiarizando-se com todas as partes e entendendo a estrutura, harmonia, melodia e ritmo da obra.



6. PEDAGOGIA DA DIREÇÃO

Desenvolvimento de Competências: Para os alunos das Orquestras Rizoma que desejam aprender a direção de orquestra, é importante desenvolver competências básicas de gestualidade, marcação de tempo e interpretação musical.

Prática com o Ensemble: A prática regular com o ensemble é essencial para adquirir experiência prática e para desenvolver a capacidade de liderança e comunicação.

Feedback e Reflexão: O feedback contínuo de professores e colegas é fundamental para o progresso. A reflexão sobre a própria prática e a observação de outros maestros também são ferramentas valiosas de aprendizado.

7. IMPACTO NA EDUCAÇÃO MUSICAL

A direção de orquestra nas Orquestras Rizoma desempenha um papel vital na educação musical e no desenvolvimento pessoal dos jovens músicos. A experiência de trabalhar sob a direção de um maestro contribui para a disciplina, a capacidade de trabalho em equipa, a escuta ativa e a expressão artística. Além disso, os jovens maestros em formação têm a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, comunicação e gestão de grupo, essenciais para seu crescimento pessoal e profissional.

A direção de orquestra é uma arte que combina técnica, expressividade e liderança. No contexto das Orquestras Rizoma, a direção de orquestra não só eleva a qualidade musical, mas também desempenha um papel crucial na formação de jovens músicos, promovendo a coesão social e a valorização cultural. Através de uma abordagem pedagógica cuidadosa e de ensaios bem estruturados, os maestros podem inspirar e guiar os músicos a alcançarem seu pleno potencial, tanto individualmente quanto como membros de um ensemble.





ESTRATÉGIAS DE ENSINO

As estratégias de ensino são fundamentais para garantir uma aprendizagem eficaz e motivadora nas orquestras Rizoma. Estas estratégias devem ser adaptadas às especificidades do projeto e ao contexto cultural dos países PALOP-TL, nomeadamente São Tomé e Príncipe (STP) e Guiné-Bissau (GB).

1. METODOLOGIA:

Abordagem progressiva e adaptada ao nível dos alunos.
Utilização de técnicas de ensino coletivo e individual.
Integração de tecnologias educacionais (aplicações, software de notação).

2. DINÂMICAS DE AULA:

Criação de um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo.
Incentivo à participação ativa e à expressão individual.
Feedback construtivo e encorajamento contínuo.

3. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS :

Técnicas de execução específicas para cada instrumento.
Desenvolvimento de competências auditivas e teóricas.
Promoção da disciplina, concentração e cooperação.

APRENDIZAGEM POR IMITAÇÃO E REPETIÇÃO

A aprendizagem por imitação e repetição é uma das estratégias mais eficazes no ensino de música, especialmente para iniciantes. Consiste em observar e imitar os movimentos e técnicas demonstradas pelo professor ou por músicos mais experientes. Esta abordagem permite que os alunos adquiram habilidades técnicas de forma natural e gradual.

ENSINO COLETIVO

O ensino coletivo é essencial no contexto das orquestras sociais. Permite aos alunos aprenderem a tocar em conjunto, desenvolverem a capacidade de ouvir e se ajustarem aos



outros músicos. As aulas coletivas também incentivam o trabalho em equipa e a cooperação, valores fundamentais para o sucesso de uma orquestra.

METODOLOGIA "EL SISTEMA"

O projeto Rizoma inspira-se na metodologia "El Sistema", que enfatiza a inclusão social e o desenvolvimento pessoal através da música. Esta metodologia valoriza a prática coletiva, o acesso universal à educação musical e o impacto positivo da música na vida dos alunos e das suas comunidades.

TÉCNICAS DE ESTUDO DIRIGIDO

As técnicas de estudo dirigido envolvem a orientação do professor para que os alunos desenvolvam hábitos de estudo eficazes. Isto inclui a definição de objetivos claros, a organização do tempo de estudo, a prática regular e a autoavaliação. O estudo dirigido ajuda os alunos a serem mais autónomos e responsáveis pelo seu próprio progresso.

USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

A integração de recursos tecnológicos no ensino de música pode enriquecer a experiência de aprendizagem. Ferramentas como metronomos, afinadores digitais, aplicativos de leitura de partituras e programas de gravação permitem aos alunos melhorar a precisão, a afinação e a análise do seu próprio desempenho.

ADAPTAÇÃO AO REPERTÓRIO LOCAL

A adaptação do repertório ao contexto cultural dos países PALOP-TL é crucial para manter os alunos motivados e engajados. A inclusão de músicas tradicionais de STP e GB, assim como arranjos que refletem a cultura local, ajuda a criar uma conexão emocional e cultural com a música.

PRÁTICA DE CONJUNTO E ENSAIOS DE SECÇÕES

A prática de conjunto e os ensaios setoriais são importantes para desenvolver a coesão e a sincronia dentro da orquestra. Durante os ensaios setoriais, cada secção da orquestra (sopros, metais, percussão, etc.) trabalha separadamente nas suas partes, enquanto os ensaios gerais integram todas as secções para uma performance unificada.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA



A avaliação contínua é uma estratégia chave para monitorar o progresso dos alunos e identificar áreas que precisam de melhoria. Através de feedback regular e construtivo, os alunos podem ajustar as suas técnicas e estratégias de estudo para alcançar melhores resultados.

ATIVIDADES DE PERFORMANCE

A organização de concertos e performances regulares é fundamental para a formação dos alunos. Estas atividades proporcionam uma oportunidade para aplicar o que foi aprendido em um ambiente real, desenvolvendo a confiança e a habilidade de atuação dos alunos. As performances também ajudam a fortalecer o vínculo entre a orquestra e a comunidade local.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

O ensino de música deve também focar no desenvolvimento de competências socioemocionais, como a autoconfiança, a empatia, a resiliência e a capacidade de trabalhar em grupo. Estas competências são essenciais para o crescimento pessoal e para a criação de um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo.

As estratégias de ensino na Orquestra Rizoma visam proporcionar uma educação musical abrangente e inclusiva, que não só desenvolve habilidades técnicas e artísticas, mas também promove valores sociais e culturais. Ao adaptar estas estratégias ao contexto específico de STP e GB, o projeto Rizoma pode continuar a ter um impacto significativo nas vidas dos alunos e nas suas comunidades.



PREPARAÇÃO PARA CONCERTOS

A preparação para concertos é um componente crucial no desenvolvimento musical dos alunos das Orquestras Rizoma. Este processo envolve várias etapas que vão desde a escolha do repertório até os ensaios finais e a apresentação pública. A seguir, apresentamos as principais etapas e estratégias para garantir uma preparação eficaz para os concertos.

1. PLANEAMENTO DE PERFORMANCES:

Seleção do repertório adequado para cada ocasião.
Ensaios intensivos e revisão de detalhes técnicos.
Coordenação logística e organização do evento.

2. ASPETOS PRÁTICOS:

Preparação física e mental para a performance.
Técnicas de gestão do stress e ansiedade.
Interação com o público e apresentação em palco.

PLANEAMENTO DO REPERTÓRIO

Seleção do Repertório: A escolha do repertório deve ser feita com antecedência e deve considerar o nível técnico dos alunos, a diversidade cultural, e a capacidade de execução da orquestra. No caso das Orquestras Rizoma, é essencial incluir tanto músicas tradicionais de STP e GB como arranjos contemporâneos que desafiem os alunos a expandirem as suas competências.

Distribuição de Partituras: As partituras devem ser distribuídas antecipadamente para que os alunos possam estudar as suas partes individualmente antes dos ensaios de conjunto. Este tempo de preparação individual é crucial para que os ensaios coletivos sejam mais produtivos.



ENSAIOS

Ensaio por Secções: Antes dos ensaios gerais, é importante realizar ensaios onde cada secção (sopros, metais, percussão, etc.) trabalha separadamente. Estes ensaios permitem um foco detalhado nas partes específicas de cada secção, corrigindo problemas técnicos e afinando a interpretação.

Foco em Técnicas Específicas: Durante os ensaios por secções, os professores devem abordar questões técnicas específicas, como articulação, afinação, dinâmica e ritmo. Estes detalhes são essenciais para a coesão e qualidade da performance coletiva.

ENSAIOS GERAIS

Integração das Secções: Os ensaios gerais integram todas as secções da orquestra, permitindo que os alunos pratiquem a execução conjunta do repertório. Estes ensaios são fundamentais para ajustar a coordenação, a sincronia e o equilíbrio sonoro entre as diferentes secções.

Simulação de Concerto: É útil realizar ensaios gerais em formato de simulação de concerto, onde os alunos tocam o repertório na ordem em que será apresentado. Esta prática ajuda a desenvolver a resistência e a concentração necessárias para uma performance ao vivo.

PREPARAÇÃO TÉCNICA E MENTAL

Rotinas de Aquecimento: Antes de cada ensaio e performance, é importante realizar exercícios de aquecimento para preparar fisicamente os alunos. Estes exercícios ajudam a evitar lesões e a melhorar a qualidade do som.

Estratégias de Concentração: Ensinar técnicas de concentração e gestão de ansiedade pode ser muito benéfico. A prática de respiração controlada, visualização positiva e meditação pode ajudar os alunos a manterem a calma e o foco durante a performance.

LOGÍSTICA E ORGANIZAÇÃO

Organização de Recursos: Certificar-se de que todos os recursos necessários, como partituras, instrumentos, e equipamentos de som, estão disponíveis e em boas condições. A organização logística é fundamental para evitar interrupções e garantir um ensaio tranquilo.



Coordenação de Espaços: Garantir que os espaços de ensaio e performance estão reservados e preparados. A acústica do espaço deve ser considerada, e ajustes podem ser necessários para melhorar a qualidade do som.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Convites e Divulgação: Envolver a comunidade local é uma parte importante da preparação para concertos. Distribuir convites e divulgar o evento nas escolas, comunidades e redes sociais ajuda a criar um público interessado e apoiante.

Parcerias Locais: Trabalhar em colaboração com organizações locais pode fortalecer o apoio comunitário e logístico para os concertos.

EXECUÇÃO DO CONCERTO

Chegada Antecipada: Garantir que todos os alunos e professores chegam ao local da performance com antecedência suficiente para realizar um aquecimento final e resolver quaisquer questões de última hora.

Apresentação: Ensinar os alunos sobre a importância da apresentação pessoal e do comportamento em palco. A postura, a cortesia e a interação com o público são componentes essenciais de uma performance bem-sucedida.

Avaliação Pós-Concerto: Após o concerto, é importante realizar uma avaliação com os alunos e professores. Discutir o que correu bem e identificar áreas para melhoria ajuda a desenvolver um ciclo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento.



A preparação para concertos nas Orquestras Rizoma é um processo multifacetado que requer planeamento cuidadoso, ensaios estruturados e envolvimento comunitário. Seguindo estas estratégias, os alunos podem desenvolver não apenas habilidades musicais, mas também competências sociais e emocionais que contribuirão para o seu crescimento pessoal e artístico.



EDUCAÇÃO MUSICAL E COMUNITÁRIA

A educação musical desempenha um papel vital na formação integral de crianças e jovens, não só no desenvolvimento de competências musicais, mas também na promoção de valores sociais, emocionais e culturais. No contexto das Orquestras Rizoma, a educação musical está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento comunitário, criando uma sinergia que beneficia tanto os indivíduos quanto as suas comunidades.

Impacto Social: Promoção da música como ferramenta de inclusão social.

Envolvimento da comunidade local nas atividades musicais.

Organização de workshops, concertos comunitários e eventos culturais.

Colaboração e Parcerias: Estabelecimento de parcerias com instituições locais e internacionais.

Participação em projetos colaborativos e intercâmbios culturais.

Desenvolvimento de redes de apoio e financiamento para a sustentabilidade do projeto.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

Desenvolvimento Cognitivo e Emocional: A educação musical estimula o desenvolvimento cognitivo, melhorando a memória, a concentração e a capacidade de resolução de problemas. Além disso, promove o bem-estar emocional, ajudando os jovens a expressarem-se e a gerirem as suas emoções.

Disciplina e Trabalho em Equipa: A prática musical exige disciplina, dedicação e perseverança. Participar numa orquestra ensina os jovens a trabalhar em equipa, a respeitar os outros e a assumir responsabilidades individuais e coletivas.

Inclusão Social: A música tem o poder de unir pessoas de diferentes origens e contextos sociais. Nas Orquestras Rizoma, a inclusão social é promovida através de um ambiente acolhedor e colaborativo, onde todos os jovens têm a oportunidade de participar e desenvolver as suas competências.

MÚSICA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Fortalecimento da Identidade Cultural: Através da interpretação de músicas tradicionais de STP e GB, os jovens fortalecem a sua identidade cultural e desenvolvem um maior apreço pelas suas raízes. Esta valorização da cultura local é essencial para a construção de uma comunidade coesa e orgulhosa do seu património.



Empoderamento e Autoestima: A aprendizagem musical proporciona aos jovens uma sensação de realização e empoderamento. A capacidade de tocar um instrumento, participar em concertos e receber reconhecimento pelo seu talento aumenta a autoestima e a confiança.

Redução da Exclusão Social: As Orquestras Rizoma desempenham um papel importante na redução da exclusão social, proporcionando oportunidades para jovens de comunidades vulneráveis. A música torna-se um meio de integração, permitindo que os jovens se sintam parte de um grupo e encontrem um propósito.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Parcerias Locais: Colaborar com instituições locais, fortalece as atividades das orquestras e garante um apoio contínuo. Estas parcerias facilitam a organização de eventos, a mobilização de recursos e a promoção da educação musical nas comunidades.

Eventos e Concertos: A realização de concertos e eventos comunitários é uma forma eficaz de envolver a comunidade e demonstrar o impacto do projeto. Estas apresentações não só exibem o talento dos jovens músicos, mas também promovem a coesão social e a valorização da cultura local.

Voluntariado e Participação: Incentivar o voluntariado e a participação ativa de pais, professores e membros da comunidade fortalece o sentido de pertença e de compromisso com o projeto. A colaboração de todos os envolvidos é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das Orquestras Rizoma.

IMPACTO A LONGO PRAZO

Desenvolvimento Sustentável: A educação musical contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades, promovendo a formação de cidadãos responsáveis, criativos e comprometidos com o bem-estar coletivo. As competências adquiridas pelos jovens músicos têm um impacto positivo a longo prazo, refletindo-se em todas as áreas das suas vidas.

Crescimento Profissional: Para muitos jovens, a formação nas Orquestras Rizoma pode abrir portas para uma carreira profissional na música ou em áreas relacionadas. O desenvolvimento de competências musicais, disciplina e trabalho em equipa prepara-os para enfrentarem os desafios do futuro com confiança.



Legado Cultural: O trabalho desenvolvido pelas Orquestras Rizoma deixa um legado cultural significativo, preservando e promovendo a música tradicional dos PALOP-TL e criando novas obras que refletem a diversidade e a riqueza cultural destas comunidades.

A educação musical nas Orquestras Rizoma é muito mais do que a aprendizagem de um instrumento. É um processo transformador que envolve o desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos jovens. Através da música, os participantes aprendem a valorizar a sua cultura, a trabalhar em equipa e a superar desafios, contribuindo para a construção de comunidades mais fortes e coesas. O envolvimento contínuo da comunidade e das parcerias locais é essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade deste projeto, que tem o potencial de transformar vidas e fortalecer a identidade cultural das comunidades de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A avaliação e monitorização são componentes essenciais para garantir a eficácia e o sucesso das Orquestras Rizoma. Estes processos permitem não só medir os progressos alcançados, mas também identificar áreas de melhoria, ajustar estratégias pedagógicas e assegurar a sustentabilidade do projeto.

1. Critérios de Avaliação:

Avaliação contínua das competências técnicas e artísticas dos alunos.
Feedback regular e individualizado.
Monitorização do progresso e identificação de áreas de melhoria.

2. Instrumentos de Avaliação:

Fichas de avaliação e relatórios de progresso.
Sessões de feedback coletivo e individual.
Utilização de gravações e vídeos para autoavaliação e análise.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Garantir a Qualidade do Ensino: Através de uma avaliação contínua, é possível assegurar que a qualidade do ensino se mantém elevada, ajustando metodologias e abordagens conforme necessário para melhor atender às necessidades dos alunos.

Mensurar o Impacto: Monitorizar o impacto do projeto permite avaliar como a educação musical está a influenciar positivamente os alunos, os professores e a comunidade em geral. Isto inclui o desenvolvimento musical, pessoal e social dos participantes.



Apoio à Tomada de Decisões: Dados precisos e atualizados sobre o desempenho do projeto facilitam a tomada de decisões informadas, permitindo uma gestão mais eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Promover a Transparência: A avaliação e monitorização regular garantem transparência nas atividades do projeto, permitindo que financiadores, parceiros e a comunidade acompanhem o progresso e os resultados alcançados.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa: Esta forma de avaliação ocorre durante o processo de ensino e aprendizagem, permitindo ajustes imediatos para melhorar o desempenho dos alunos. Inclui observações em sala de aula, feedback contínuo dos professores e autoavaliações dos alunos.

Avaliação Sumativa: Realizada no final de um período de instrução, esta avaliação mede o conhecimento e as competências adquiridas pelos alunos. Pode incluir provas práticas, apresentações, concertos e análises de desempenho.

Avaliação Qualitativa: Foca-se nos aspetos mais subjetivos do progresso dos alunos, como a motivação, a participação e a evolução pessoal. Pode ser feita através de entrevistas, questionários e relatórios de observação.

Avaliação Quantitativa: Utiliza dados numéricos para medir o progresso, como o número de ensaios realizados, a assiduidade dos alunos, a frequência das apresentações públicas e os resultados das avaliações sumativas.

FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO

Registos de Presença: Manter um registo detalhado da presença dos alunos e professores nas aulas e ensaios é fundamental para avaliar a assiduidade e o comprometimento.

Diários de Bordo: Professores e alunos podem manter diários de bordo onde registam as atividades realizadas, os progressos feitos e os desafios enfrentados. Estes registos são valiosos para refletir sobre o processo de aprendizagem.

Observações Diretas: A observação direta das aulas e ensaios por parte dos coordenadores pedagógicos e peritos permite uma avaliação precisa das metodologias de ensino e da dinâmica de grupo.



Questionários e Entrevistas: Aplicar questionários e realizar entrevistas com alunos, professores e membros da comunidade fornece uma visão aprofundada sobre as percepções e experiências dos participantes no projeto.

Relatórios de Progresso: Relatórios periódicos sobre o progresso dos alunos e das atividades do projeto permitem uma análise contínua e detalhada dos resultados alcançados.

ANÁLISE DE DADOS E FEEDBACK

Análise de Dados: A recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos são essenciais para entender o impacto do projeto. Estes dados ajudam a identificar tendências, pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

Feedback Contínuo: O feedback contínuo é crucial para o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria das práticas pedagógicas. Professores e alunos devem ser encorajados a fornecer feedback mútuo de forma construtiva.

Reuniões de Avaliação: Reuniões regulares entre a equipa pedagógica, os peritos da AOSJSP, os assessores pedagógicos locais e os coordenadores do projeto são fundamentais para discutir os resultados das avaliações e definir estratégias de melhoria.

Ajustes e Melhorias: Com base na análise dos dados e no feedback recebido, ajustes e melhorias devem ser implementados nas metodologias de ensino, no repertório e nas atividades do projeto para garantir a sua eficácia e relevância.

IMPACTO E SUSTENTABILIDADE

Avaliação do Impacto: A avaliação do impacto vai além do desempenho musical dos alunos, abrangendo também o desenvolvimento pessoal e social, a coesão comunitária e a valorização cultural.

Relatórios Anuais: A elaboração de relatórios anuais detalhados permite uma visão abrangente do progresso do projeto, facilitando a comunicação com financiadores e parceiros e demonstrando a sua eficácia.

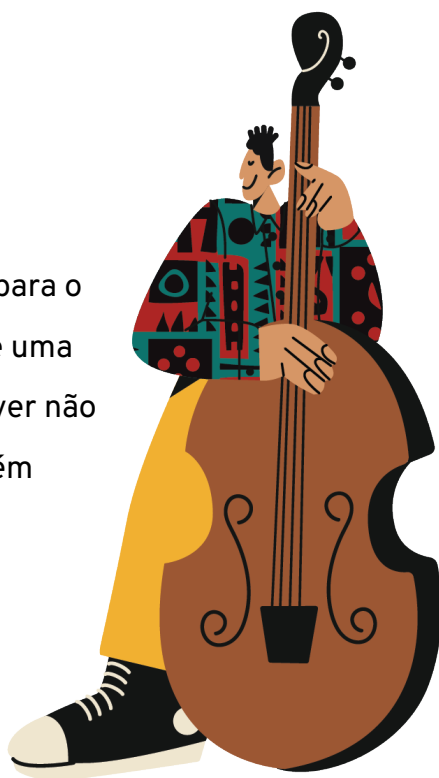


Sustentabilidade: A avaliação contínua e a monitorização rigorosa são essenciais para garantir a sustentabilidade do projeto. Identificar áreas de sucesso e replicá-las, assim como abordar desafios de forma proativa, assegura a longevidade das Orquestras Rizoma.

A avaliação e monitorização são pilares fundamentais para o sucesso das Orquestras Rizoma. Através destes processos, é possível garantir a qualidade do ensino, mensurar o impacto, apoiar a tomada de decisões, promover a transparência e assegurar a sustentabilidade do projeto. Com uma abordagem sistemática e colaborativa, as Orquestras Rizoma continuarão a proporcionar uma educação musical de excelência, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e cultural das comunidades de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.

CONCLUSÃO

Este manual didático visa proporcionar uma base sólida para o ensino e aprendizagem na Orquestra Rizoma. Através de uma abordagem estruturada e prática, pretende-se desenvolver não apenas as competências musicais dos alunos, mas também promover valores fundamentais como a colaboração, a disciplina e a criatividade. A música é uma ferramenta poderosa para a transformação pessoal e social, e é com este espírito que a Orquestra Rizoma continua a sua missão de capacitar jovens músicos e enriquecer as comunidades em que atua.





FUNDAMENTOS LEITURA MUSICAL E TEORIA

A leitura musical é uma competência essencial para qualquer músico, permitindo a interpretação correta de partituras e a execução precisa das notas, ritmos e expressões indicadas.

ELEMENTOS BÁSICOS DA NOTAÇÃO MUSICAL

- **Pauta (Pentagrama):** Conjunto de cinco linhas e quatro espaços onde as notas são escritas.
- **Claves:** Símbolos no início da pauta que determinam a altura das notas. A clave de fá é a mais utilizada para o trombone.
- **Notas:** Representam os sons musicais. As suas posições na pauta indicam a altura.
- **Pausas:** Símbolos que indicam silêncios na música, com diferentes durações.
- **Valores das Notas:** Indicam a duração dos sons (semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, etc.).
- **Compasso:** Divisões regulares do tempo musical, indicado por barras de compasso e pelo indicador de compasso (ex: 4/4, 3/4).

EXERCÍCIOS DE LEITURA

- **Leitura à Primeira Vista:**
 - Pratique ler partituras simples à primeira vista, focando-se na precisão das notas e dos ritmos.
 - Comece com peças de dificuldade progressiva para desenvolver a fluência.
- **Reconhecimento de Padrões:**
 - Identifique e pratique padrões comuns de notas e ritmos em diferentes peças.
 - Use exercícios de flashcards para treinar a identificação rápida de notas e valores.

RITMO E MÉTRICA

A compreensão rítmica e métrica é crucial para a execução musical precisa e coesa.

Elementos Rítmicos:

- **Tempos e Subdivisões:** Compreender como os tempos são subdivididos em colcheias, semicolcheias, etc.
- **Acentuação e Compasso:** Identificar os tempos fortes e fracos dentro de um compasso.
- **Síncope e Contratempo:** Reconhecer e praticar padrões rítmicos deslocados.



EXERCÍCIOS DE RITMO

- **Clapping (Palmas):**
 - Bata palmas seguindo diferentes padrões rítmicos, começando com ritmos simples e avançando para ritmos mais complexos.
 - Use um metrônomo para manter a precisão temporal.
- **Dictado Rítmico:**
 - Ouça excertos rítmicos e transcreva-os, focando-se na precisão do ritmo.
 - Pratique com diferentes compasso e tempos.

TEORIA MUSICAL

A teoria musical fornece as bases para a compreensão profunda da estrutura musical e das técnicas composicionais.

Conceitos Básicos:

- **Escala e Tons:**
 - Estude as escalas maiores e menores, compreendendo a formação e o uso dos intervalos.
 - Pratique a execução de escalas no trombone, tanto ascendentes quanto descendentes.
- **Acordes e Arpejos:**
 - Aprenda a formação dos acordes maiores, menores, aumentados e diminutos.
 - Pratique tocar arpejos no trombone, começando lentamente e aumentando a velocidade gradualmente.
- **Progressões Harmônicas:**
 - Estude as progressões harmônicas comuns, como a cadência perfeita (V-I) e as progressões de ii-V-I.
 - Pratique tocar progressões harmônicas no trombone, utilizando diferentes inversões de acordes.

EXERCÍCIOS DE TEORIA:

- **Identificação de Intervalos:**
 - Treine a identificação auditiva e visual de intervalos, tanto na pauta quanto no instrumento.
 - Use programas de treino auditivo para reforçar a habilidade de identificar intervalos.
- **Análise Harmônica:**
 - Analise peças musicais, identificando escalas, acordes e progressões harmônicas.



- Compare diferentes interpretações de progressões harmónicas em peças de repertório.

APLICAÇÃO PRÁTICA

A aplicação prática das habilidades de leitura musical e teoria é fundamental para uma performance musical de sucesso.

PRÁTICA COM PARTITURAS DO REPERTÓRIO RIZOMA

- **Estudo de Partituras:**
 - Pratique as partituras específicas do repertório Rizoma, como "Hino à Alegria" e "Ndorinha", focando-se na precisão rítmica e melódica.
 - Divida as peças em secções menores e estude cada secção detalhadamente antes de juntá-las.
- **Ensaios em Conjunto:**
 - Participe de ensaios em conjunto, aplicando as capacidades de leitura e teoria em um contexto colaborativo.
 - Preste atenção às direções do maestro e aos sinais visuais dos colegas músicos.

REVISÃO E CONSOLIDAÇÃO

A revisão regular e a consolidação das habilidades adquiridas são essenciais para o progresso contínuo.

Rotinas de Revisão:

- **Revisão Semanal:**
 - Reserve tempo semanalmente para revisar escalas, arpejos, e exercícios rítmicos.
 - Faça uma revisão das peças do repertório, focando-se em áreas que necessitam de melhoria.
- **Autoavaliação:**
 - Grave as suas sessões de prática e ensaios, ouvindo as gravações para identificar pontos fortes e áreas de melhoria.
 - Peça feedback a colegas e professores para obter uma perspectiva externa.



CONCLUSÃO

Dominar a leitura musical e a teoria é essencial para qualquer trombonista que aspire a tocar com precisão e expressão. Ao integrar os fundamentos da leitura musical, ritmo, teoria musical e aplicação prática na rotina diária, os músicos podem desenvolver uma base sólida para uma performance de alta qualidade, contribuindo para o sucesso das orquestras Rizoma.

REPERTÓRIO

O repertório desempenha um papel crucial no desenvolvimento musical dos alunos do projeto Rizoma, proporcionando uma variedade de peças que não apenas desafiam tecnicamente, mas também inspiram artisticamente. O repertório é cuidadosamente selecionado para refletir tanto a tradição musical local quanto influências contemporâneas, garantindo uma experiência musical rica e diversificada.

SELEÇÃO DO REPERTÓRIO

Critérios de Seleção:

- **Diversidade Musical:** Incluir peças que representem diferentes estilos e épocas, promovendo uma compreensão abrangente da música.
- **Relevância Cultural:** Escolher peças que tenham significado cultural para as comunidades de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.
- **Desenvolvimento Técnico:** Selecionar peças que ajudem a desenvolver habilidades técnicas específicas no trombone, como articulação, controle do fôlego e precisão rítmica.
- **Interesse Artístico:** Incluir peças que sejam inspiradoras e motivadoras para os alunos, incentivando o engajamento e a paixão pela música.



REPERTÓRIO PRINCIPAL DO PROJETO RIZOMA

O repertório principal do projeto Rizoma inclui uma mistura de música tradicional e arranjos contemporâneos que refletem a riqueza cultural dos países envolvidos. Abaixo estão algumas das peças que compõem o repertório, incluindo as partituras fornecidas anteriormente:

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

1. Afro Blue

- Uma peça influente no jazz, que introduz elementos de ritmo e harmonia complexos.

2. Hino à Alegria

- Adaptação da famosa melodia de Beethoven, proporcionando uma oportunidade para trabalhar a articulação e a dinâmica.

3. Vem a Rizoma (aprender a sonhar)

- Uma peça original que encapsula o espírito do projeto Rizoma.

4. Djâ Mina Piquina

- Música tradicional de São Tomé e Príncipe, rica em melodia e ritmo.

5. Pão com Safu

- Outra peça tradicional que oferece uma oportunidade de explorar ritmos locais.

6. Budo

- Uma composição contemporânea que desafia tecnicamente os alunos.

7. Mecê + Temperamento (com Guilherme)

- Peça colaborativa com um músico local, incorporando influências modernas.

8. Ana (Original Rizoma)

- Composição original do projeto Rizoma, refletindo a visão e os valores do projeto.

9. Codo Donçom (com Vanessa)

- Música colaborativa com artistas locais.

10. Puita Cuá Tela

- Peça tradicional com arranjos modernos.

11. A Nossa Vez

- Música inspiradora que motiva os alunos a se superarem.

12. Aninha

- Peça tradicional para prática de melodia e harmonia.



GUINÉ-BISSAU

1. Afro Blue

- Inclusão também no repertório da Guiné-Bissau, pela sua importância no jazz.

2. Hino à Alegria

- Versão adaptada para a realidade musical local.

3. Na Nossa Escola

- Peça que reflete o ambiente escolar e comunitário.

4. Dê Oho

- Música tradicional de Guiné-Bissau.

5. Baga Baga - Salsa

- Introduz elementos de salsa, enriquecendo a diversidade rítmica.

6. Paulo Nanki

- Peça tradicional com importância cultural.

7. Si Bu Sta Dianti na Luta

- Música de resistência e luta, com forte carga emocional.

8. Ndorinha

- Peça rítmica, melódica e harmônica.

9. Mindjer de Pano Preto

- Música tradicional que aborda temas sociais.

10. Tiu Bernal

- Peça de importância cultural na Guiné-Bissau.

11. Djiu di Galinha

- Música divertida e rítmica.

12. Amor Só Amor

- Peça que fala sobre amor e relações humanas.

13. Hino Bantaba

- Composição original do projeto Rizoma, refletindo a visão e os valores do projeto.



IMPLEMENTAÇÃO DO REPERTÓRIO NAS AULAS

MÉTODOS DE ENSINO:

- **Divisão em Seções:** Dividir as peças em seções menores e abordar cada seção individualmente antes de integrá-las.
- **Ensaios de Conjunto:** Realizar ensaios em grupo para desenvolver a coesão entre os músicos e praticar a performance coletiva.
- **Técnicas de Repetição:** Usar técnicas de repetição para reforçar a memória musical e a precisão técnica.
- **Contextualização Cultural:** Explicar o contexto cultural e histórico das peças para aumentar a compreensão e a conexão emocional dos alunos com o repertório.

EXERCÍCIOS PRÁTICOS:

- **Escala e Arpejos:** Praticar escalas e arpejos relacionados às tonalidades das peças do repertório.
- **Exercícios de Articulação:** Focar na articulação específica requerida por cada peça, usando exercícios de longa duração, staccato e legato.
- **Ritmos e Padrões:** Trabalhar ritmos e padrões rítmicos presentes nas peças, usando percussão corporal e clapping.



AVALIAÇÃO E FEEDBACK

CrITÉRIOS de Avaliação:

- **Precisão Técnica:** Avaliar a precisão na execução das notas, ritmos e articulações.
- **Expressão Musical:** Observar a expressividade e a interpretação pessoal dos alunos.
- **Coesão de Grupo:** Avaliar a capacidade dos alunos de tocar em conjunto, mantendo a coesão e a harmonia.
- **Compreensão Cultural:** Verificar a compreensão do contexto cultural das peças e a sua aplicação na performance.

Processo de Feedback:

- **Feedback Imediato:** Oferecer feedback imediato durante e após os ensaios, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.
- **Sessões de Revisão:** Realizar sessões de revisão regulares para monitorar o progresso e ajustar as abordagens de ensino conforme necessário.
- **Autoavaliação:** Incentivar os alunos a gravarem e ouvirem as suas próprias performances para autoavaliação e reflexão.

O repertório do projeto Rizoma é uma ferramenta vital para o desenvolvimento técnico, artístico e cultural dos alunos. Através de uma seleção cuidadosa e de uma abordagem pedagógica estruturada, os alunos são desafiados e inspirados a alcançar um alto nível de desempenho musical, enquanto fortalecem a sua identidade cultural e comunitária.



ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

Para garantir um progresso consistente e eficaz na aprendizagem do trombone, é fundamental adoptar estratégias de estudo bem estruturadas e adaptadas às necessidades individuais dos alunos. Aqui estão algumas estratégias de estudo recomendadas para os alunos do projeto Rizoma:

1. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Estabelecimento de Metas:

- **Curto Prazo:** Definir metas diárias e semanais, como dominar uma escala específica ou melhorar a articulação numa peça.
- **Médio Prazo:** Estabelecer metas mensais, como preparar uma peça para uma apresentação ou melhorar a técnica de respiração.
- **Longo Prazo:** Ter objectivos anuais, como participar num concerto ou alcançar um determinado nível de proficiência.

Cronograma de Prática:

- **Tempo Consistente:** Dedicar um tempo específico todos os dias para a prática do trombone, garantindo que o estudo seja uma parte regular da rotina.
- **Sessões Divididas:** Dividir o tempo de prática em sessões focadas em diferentes aspectos, como técnica, repertório, leitura de partituras e improvisação.

2. TÉCNICAS DE PRÁTICA

Aquecimento:

- **Exercícios de Respiração:** Começar com exercícios de respiração para preparar os pulmões e o diafragma.
- **Exercícios de Bocal:** Fazer exercícios no bocal para aquecer os lábios e preparar a embocadura.
- **Escala e Arpejos:** Praticar escalas e arpejos para aquecer os dedos e melhorar a agilidade.

Prática Técnica:

- **Notas Longas:** Trabalhar em notas longas para melhorar a sustentação e a qualidade do som.



- **Flexibilidade:** Fazer exercícios de flexibilidade para desenvolver a capacidade de mover-se suavemente entre diferentes notas.
- **Articulação:** Praticar diferentes tipos de articulação (staccato, legato, marcato) para melhorar a clareza e a precisão das notas.

Prática de Repertório:

- **Divisão de Secções:** Dividir as peças em secções mais pequenas e trabalhar cada uma individualmente antes de juntá-las.
- **Prática Lenta:** Tocar as passagens difíceis num tempo lento antes de acelerar gradualmente até ao tempo indicado.
- **Repetição Focada:** Repetir passagens específicas várias vezes, concentrando-se em corrigir erros e aperfeiçoar a execução.

3. DESENVOLVIMENTO MUSICAL

Leitura de Partituras:

- **Solféio:** Praticar a leitura das notas em voz alta para melhorar a fluência na leitura de partituras.
- **Leitura à Primeira Vista:** Desafiar-se a ler novas partituras à primeira vista para desenvolver habilidades de leitura rápida e precisa.
- **Análise de Partituras:** Analisar a estrutura das peças, identificando padrões rítmicos, melódicos e harmónicos.

Improvisação:

- **Padrões Melódicos:** Trabalhar em padrões melódicos simples para desenvolver a criatividade e a fluência na improvisação.
- **Progressões Harmónicas:** Praticar a improvisação sobre progressões harmónicas comuns para melhorar a capacidade de criar melodias coesas.
- **Exploração Livre:** Dedicar tempo para improvisar livremente, experimentando diferentes sons e estilos.

4. TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO

Divisão de Trechos:

- **Secções Pequenas:** Memorizar a peça em secções pequenas e praticar cada secção individualmente.



- **Repetição:** Repetir as secções memorizadas várias vezes para consolidar a memória muscular e auditiva.
- **Reconstrução:** Praticar a reconstrução da peça, começando do meio ou de uma secção específica, para reforçar a memorização.

Associação Visual e Auditiva:

- **Notação Mental:** Visualizar a partitura na mente enquanto toca para reforçar a memorização visual.
- **Audição Activa:** Escutar gravações da peça enquanto acompanha a partitura para fortalecer a memória auditiva.

5. AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Autoavaliação:

- **Gravações:** Gravar as sessões de prática e ouvir criticamente para identificar áreas de melhoria.
- **Reflexão:** Manter um diário de prática, anotando o progresso, dificuldades encontradas e estratégias para superá-las.

Feedback de Professores:

- **Aulas Regulares:** Participar em aulas regulares com professores para receber orientação e feedback especializado.
- **Correção de Erros:** Trabalhar nas correções sugeridas pelos professores para melhorar continuamente.

As estratégias de estudo detalhadas são essenciais para o desenvolvimento eficaz e consistente na aprendizagem do trombone. Adoptar uma abordagem estruturada e focada não só melhora as habilidades técnicas e musicais, mas também promove a disciplina, a autoconfiança e a paixão pela música. No projeto Rizoma, estas estratégias são integradas ao modelo pedagógico, garantindo que os alunos recebam uma educação musical abrangente e enriquecedora.



COMO PREPARAR UMA AULA DE TROMBONE

Preparar uma aula de trombone exige uma abordagem cuidadosa e estruturada para garantir que os alunos recebam uma formação musical de qualidade. A preparação envolve a definição de objetivos claros, a seleção de material didático apropriado, a organização do conteúdo da aula e a criação de um ambiente de aprendizagem estimulante. A seguir, apresentamos um guia passo a passo para a preparação de uma aula de trombone, adequado ao contexto das orquestras Rizoma.

1. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS DA AULA

Objetivos Gerais:

- Desenvolver as competências técnicas e musicais dos alunos.
- Promover a compreensão teórica e prática da música.
- Incentivar a expressividade e a criatividade musical.

Objetivos Específicos:

- Aperfeiçoar a embocadura e a técnica de respiração.
- Melhorar a precisão na leitura de partituras.
- Trabalhar a afinação e o controle do som.
- Ensaiar peças específicas do repertório.

2. PLANEAMENTO DA ESTRUTURA DA AULA

Introdução (5-10 minutos):

- Boas-vindas e breve revisão da aula anterior.
- Apresentação dos objetivos da aula do dia.
- Exercícios de aquecimento (respiração, embocadura, e alongamento dos músculos faciais).

Desenvolvimento (30-40 minutos):

- **Técnica Instrumental:**
 - Exercícios de escalas e arpejos.
 - Estudo de posições e transições entre notas.
 - Prática de exercícios rítmicos.



- **Leitura de Partituras:**

- Análise e leitura de novas partituras.
- Prática de leitura à primeira vista.
- Correção de erros comuns na leitura.

- **Repertório:**

- Ensaiar peças selecionadas do repertório, como "Hino à Alegria", "Ndorinha", "Tiu Bernal", entre outras.
- Foco em seções específicas que apresentam mais desafios.
- Trabalhar a interpretação e a expressividade musical.

Conclusão (10-15 minutos):

- Recapitulação dos pontos principais abordados na aula.
- Discussão sobre o progresso e dificuldades encontradas.
- Definição de tarefas para a prática individual durante a semana.
- Sessão de perguntas e respostas.

3. SELEÇÃO E PREPARAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Partituras:

- Selecionar partituras adequadas ao nível dos alunos.
- Garantir que todos os alunos tenham acesso às partituras antes da aula.

Exercícios Técnicos:

- Preparar uma lista de exercícios técnicos focados em áreas específicas (escalas, arpejos, articulação, etc.).
- Utilizar materiais de apoio com Escalas, Flexibilidade, Exercícios técnicos.

Recursos Adicionais:

- Utilizar gravações de referência para ajudar os alunos a entenderem como as peças devem soar.
- Disponibilizar vídeos demonstrativos de técnicas específicas.



4. AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Organização do Espaço:

- Assegurar que o local da aula esteja bem iluminado e ventilado.
- Dispor as cadeiras e estantes de partituras de maneira que todos os alunos possam ver e ouvir o professor claramente.

Ferramentas e Equipamentos:

- Verificar se todos os instrumentos estão em boas condições e afinados.
- Garantir que há material de escrita (lápis, borrachas) disponível para anotações nas partituras.

5. AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Avaliação Contínua:

- Observar o desempenho dos alunos durante a aula e fornecer feedback imediato.
- Tomar nota das áreas que necessitam de mais atenção em aulas futuras.

Feedback Construtivo:

- Elogiar os progressos e conquistas dos alunos.
- Fornecer orientações específicas sobre como melhorar os pontos fracos.

Preparar uma aula de trombone de forma eficaz envolve uma combinação de planeamento detalhado, seleção cuidadosa de materiais, criação de um ambiente propício à aprendizagem e fornecimento de feedback contínuo. Esta abordagem assegura que os alunos não só desenvolvem as suas capacidades técnicas e musicais, mas também se sentem motivados e envolvidos no processo de aprendizagem. No contexto do projeto Rizoma, esta preparação minuciosa é essencial para alcançar os objetivos pedagógicos e sociais do projeto.



EDUCAÇÃO MUSICAL E COMUNITÁRIA

No âmbito do projeto Rizoma, a educação musical é vista não apenas como um meio de desenvolvimento artístico individual, mas também como uma ferramenta poderosa para a coesão social e o fortalecimento comunitário.

A música tem o potencial de transformar vidas, promover a inclusão social e construir pontes entre diferentes grupos sociais e culturais.

A seguir, detalhamos como a educação musical e a abordagem comunitária são integradas no projeto Rizoma.

1. PAPEL DA EDUCAÇÃO MUSICAL NA COMUNIDADE

Inclusão Social:

A educação musical no projeto Rizoma visa incluir crianças e jovens de todas as origens socioeconômicas, proporcionando-lhes acesso a uma formação artística de qualidade. A música serve como um veículo para a inclusão, permitindo que todos os participantes se sintam valorizados e parte de uma comunidade maior.

Desenvolvimento Pessoal:

Através da aprendizagem do trombone e de outros instrumentos, os alunos desenvolvem não só competências musicais, mas também competências essenciais como disciplina, trabalho em equipa, resiliência e auto-estima. Estas competências são transferíveis para outras áreas da vida, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e académico dos alunos.

Coesão Comunitária:

As actividades musicais colectivas, como ensaios de orquestra e concertos, promovem a coesão comunitária. Os participantes aprendem a trabalhar juntos, respeitar as diferenças e apreciar a diversidade cultural. As apresentações públicas permitem que a comunidade celebre os talentos dos seus membros e fortaleça os laços sociais.

2. ABORDAGEM PEDAGÓGICA COMUNITÁRIA

Formação de Professores Locais:

Uma componente crucial do projeto Rizoma é a formação de professores locais. Estes professores têm recebido formação contínua dos peritos da AOSJSP (Orquestra Geração), que partilham metodologias pedagógicas eficazes e adaptadas ao contexto local. Os professores locais tornam-se agentes de mudança, capacitados para multiplicar o impacto do projeto nas suas comunidades.

Parcerias com Organizações Locais:



O projeto Rizoma estabelece parcerias estratégicas com instituições locais, como é o caso da Fundação da Criança e da Juventude em São Tomé e Príncipe e da Associação Bantaba em Guiné-Bissau. Estas parcerias são fundamentais para a implementação das actividades e para garantir a sustentabilidade do projeto a longo prazo.

Actividades Comunitárias:

Para além das aulas de música, o projeto organiza eventos comunitários, como concertos, workshops e festivais, que envolvem não só os alunos, mas também as suas famílias e a comunidade em geral. Estas actividades reforçam o papel da música como um elemento integrador e celebratório da cultura local.

3. IMPACTO SOCIAL E CULTURAL

Fortalecimento da Identidade Cultural:

Através do repertório selecionado, que inclui músicas tradicionais e contemporâneas de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, o projeto Rizoma ajuda a preservar e promover a identidade cultural local. Os alunos têm a oportunidade de explorar as suas raízes culturais e expressar-se através da música.

Empoderamento dos Jovens:

Ao proporcionar uma plataforma para a expressão artística, o projeto Rizoma empodera os jovens, dando-lhes voz e visibilidade. Os alunos ganham confiança e orgulho nas suas capacidades, o que se reflete positivamente nas suas interações sociais e no desempenho escolar.

Transformação Social:

A música é utilizada como uma ferramenta de transformação social, promovendo valores de respeito, cooperação e solidariedade. O envolvimento dos jovens em actividades musicais estruturadas contribui para a redução do absentismo escolar e para a prevenção de comportamentos de risco.

Conclusão:

A educação musical e a abordagem comunitária do projeto Rizoma são pilares fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade do projeto. Ao integrar a música na vida comunitária e ao capacitar os jovens e os professores locais, o projeto Rizoma não só promove a excelência musical, mas também contribui para o desenvolvimento social e cultural das comunidades de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau. Esta abordagem holística assegura que a música seja uma força positiva de mudança, unindo as pessoas e criando um futuro melhor para todos.



DICAS PARA OS PROFESSORES

PROFESSOR/A,

Quando um aluno está aborrecido, distraído ou a conversar durante uma aula/ensaio, o professor deve questionar o seu próprio método antes de repreender o aluno.

- Será que estou a ensinar algo fácil de mais e o aluno está aborrecido?
- Será que estou a ensinar algo difícil de mais e o aluno não está a conseguir acompanhar?
- Será que estou há muito tempo no mesmo assunto e o aluno ficou cansado?
- Será que o aluno percebe a importância do que estou a ensinar?
- O aluno está motivado para se empenhar?



DICAS A NÃO ESQUECER

1. Planear bem a aula

É essencial para manter os alunos envolvidos e facilitar o alcance dos objetivos. Inclui atividades variadas na mesma aula.

2. Conhece os Teus Alunos

Dedica tempo a perceber as necessidades e pontos fortes de cada aluno, para que possas adaptar o ensino e ajudá-los a atingir o seu potencial.

3. Define expectativas Claras e objetivas

Comunica as regras e objetivos desde o início para criar um ambiente de respeito e produtividade.

4. Adapta-te ao Improvisto

Sê flexível e ajusta as atividades ao ritmo dos alunos.

5. Incentiva a Participação e o Pensamento Crítico

Estimula os alunos a questionarem e a partilharem opiniões. Um diálogo aberto enriquece a aprendizagem.

6. Oferece Feedback Construtivo

Dá retorno constante e construtivo, elogiando os progressos.





FEEDBACK POSITIVO

- Quando um aluno não acredita nas suas capacidades, é difícil empenhar-se. Ao longo da aula o professor deve reconhecer e dar os parabéns aos alunos de forma equilibrada. Isto fará com que os alunos fiquem motivados e empenhados criando uma aula positiva e agradável.
- O professor deve criar um relação de respeito mútuo e de confiança com o aluno.
- Após uma resposta do aluno, ou no final da aula, podes perguntar ao aluno se:
 - O que fez está correto?
 - O que está a sentir?
 - Se está pronto para aumentar a dificuldade.
 - Se é melhor ir um pouco mais devagar.
- O Feedback negativo, a repreensão, o gozar com o aluno ou envergonhar em frente aos colegas não é uma boa estratégia pois cria falta de confiança, desconforto e mal estar.
- Se o aluno não tem confiança no professor e na turma dificilmente irá mostrar as suas fragilidade e dificuldades.





MAIS DICAS

Mantém-te atualizado

Investe no teu desenvolvimento para trazer novas ideias e métodos para a sala de aula.

Cuida do Bem-Estar

Valoriza o bem-estar emocional dos teus alunos e o teu, para manteres a motivação no ensino.

Usa a Tecnologia com Propósito

Aproveita a tecnologia de forma intencional, selecionando ferramentas que acrescentem valor.

Sê Paciente e Empático

Ouve os alunos, entende as suas dificuldades e mostra empatia sempre.

Disfruta e ensina a disfrutar

Aproveita as aulas para ouvir e fazer música, conhecer artistas e ir de encontro ao que os alunos procuram. Nós professores temos objetivos, mas não nos podemos esquecer que os alunos também têm.





Portal de Recursos Digitais

- É necessário ativar a internet para poderes aceder aos recursos.
- Usa a câmara do telemóvel ou tablete para Ler o QR code.
- Se estiveres a ver em pdf podes carregar no QR code com o rato.

Rizoma.art

Visita o site do Rizoma, explora e inscreve-te na newsletter para ficares a par das novidades.



Arquivo Digital de Materiais didáticos

Explora os recursos adicionais que preparámos para ti. Encontrarás livros, partituras, exercícios e muito mais.



Playlist Rizoma do Spotify

Se estás a precisar de inspiração ouve a lista de músicas que preparámos para ti.



Área Reservada do Professor

Hora de fazer o sumário, presenças e avaliações?

Zoom da Orquestra Geração

Professor/a vais ter aula com os peritos?





APLICAÇÕES E FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O TELEMÓVEL

Metronomo

Ferramenta essencial para qualquer músico.



Afinador

Todos os músicos precisam de um!

Treino Auditivo

Queres praticar mais! Ótimo! Treina o teu ouvido. É como ir ao ginásio, ir uma vez não faz nada, mas com tempo todos vão notar a diferença.



Aplicação de Piano

É sempre bom ter um piano pronto a dar as notas certas.



BandLab - estúdio de música

Queres gravar música e só tens o telemóvel? Recomendo usares os phones com fios. Grava, edita e partilha as tua criações.



Muse Score

Précias de escrever na partitura? Queres compor músicas e exercícios? Esta aplicação é ótima para isso.

•



BLOCO DE NOTAS:



BLOCO DE NOTAS:

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of horizontal lines. Each set typically includes a solid top line, a dashed midline, and a solid bottom line, providing a guide for letter height and placement.



RIZOMA

CRESCER COM RAÍZES



Ação financiada pela União Europeia, cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.